



Comissão Europeia

A UE e a sua vizinhança meridional

#25BCNPROCESS



Fevereiro de 2021

A UE e os seus países parceiros das regiões do Mediterrâneo oriental e meridional celebraram em novembro de 2020 o 25.º aniversário do lançamento da sua parceria (o chamado «Processo de Barcelona»). Foi a ocasião ideal para refletir sobre a parceria estratégica com a região à luz dos desafios políticos, socioeconómicos, financeiros e ambientais agravados pela pandemia de COVID-19, bem como para reavaliar a nossa parceria com os países parceiros da vizinhança meridional. Na sequência de consultas com os parceiros, esta reflexão resultará numa **«Comunicação conjunta sobre uma parceria renovada com a vizinhança meridional»**, em fevereiro de 2021.

25
1995-2020
PROCESSO DE BARCELONA
União para o Mediterrâneo

Resumo histórico

1995: Lançamento da parceria Euro-Mediterrânica na Conferência de Barcelona, com o objetivo de criar um espaço de paz, estabilidade, prosperidade económica, defesa dos valores democráticos e dos direitos humanos

2004: Lançamento da política europeia de vizinhança e inclusão dos países mediterrânicos para reforçar a prosperidade, a estabilidade e a segurança de todos

2005: Criação da Fundação Anna Lindh para o diálogo entre culturas na região Euro-Mediterrânica

2008: Criação da União para o Mediterrâneo na Cimeira de Paris para o Mediterrâneo

2015: Revisão da política europeia de vizinhança que estabeleceu a estabilização como o principal objetivo político

2021: Publicação da «Comunicação conjunta sobre uma parceria renovada com a vizinhança meridional» e do «Plano económico e de investimento para os vizinhos meridionais» em anexo

Principais elementos da parceria com a vizinhança meridional



Desde o início do Processo de Barcelona, a UE e a Argélia, o Egito, Israel, a Jordânia, o Líbano, Marrocos, a Palestina* e a Tunísia estabeleceram **acordos de associação** que aprofundaram a integração comercial, incentivaram o diálogo político e técnico e promoveram a cooperação cultural, económica, financeira e social.



Há muitos anos que a UE coopera ativamente com os seus parceiros meridionais em diversos domínios importantes, como **a boa governação, o desenvolvimento socioeconómico, a migração e o apoio aos refugiados, as alterações climáticas, o ambiente, a energia e a segurança.**

Desde 2007, a UE afetou



20,5 mil milhões de EUR

à cooperação através dos instrumentos financeiros da política europeia de vizinhança.

Tal inclui a assistência aos oito países associados acima referidos, bem como às comunidades vulneráveis, aos migrantes e aos refugiados provenientes de zonas de conflito, nomeadamente a Líbia e a Síria.

Política de Vizinhança

*Esta designação não deve ser interpretada como um reconhecimento da existência de um Estado da Palestina e não prejudica a posição de cada um dos Estados-Membros sobre esta questão.



O **valor total das trocas de bens** entre a UE e a região aumentou cerca de 134 % entre 1999 e 2019, passando de 79,23 milhões de EUR para 185,47 milhões de EUR por ano.

Os **investimentos diretos estrangeiros** entre a UE e a região tiveram um crescimento contínuo de 36 % para os *stocks* à saída da UE (de 91,5 mil milhões de EUR para 124,8 mil milhões de EUR) e de 80 % para os *stocks* à entrada provenientes da região (de 45,1 mil milhões de EUR para 81,4 mil milhões de EUR) no período 2013-2018.



A UE apoia a **melhoria da administração pública dos países parceiros** nos domínios fundamentais da governação e da prestação de serviços públicos, através de programas no domínio da gestão das finanças públicas, do setor da justiça ou das reformas administrativas, da luta contra a corrupção, entre outros.



A UE apoia os seus países parceiros na promoção do **crescimento económico inclusivo e na criação de emprego digno**, através de iniciativas destinadas a reforçar o clima de investimento, as economias sociais e ecológicas, o empreendedorismo e a inovação. A UE trabalha em estreita colaboração com as instituições financeiras internacionais e europeias para facilitar o acesso ao financiamento por parte das micro, pequenas e médias empresas.

Principais elementos da União para o Mediterrâneo

- ▶ **Complementando a cooperação bilateral e regional da UE com a vizinhança meridional**, a UM é uma **instância privilegiada de diálogo** para os seus 42 Estados-Membros (27 da UE e 15 do Mediterrâneo oriental e meridional).
- ▶ A UE apoia o secretariado da UM, financiando 50 % dos seus custos de funcionamento através de uma contribuição anual de 4,2 milhões de EUR.
- ▶ Realizam-se todos os anos reuniões ministeriais da UM sobre temas como os direitos das mulheres, os transportes, a energia, a indústria, o ambiente, as alterações climáticas, a água, a economia digital, o comércio, o emprego e o desenvolvimento urbano sustentável.



Union for the Mediterranean
Union pour la Méditerranée
الاتحاد من أجل المتوسط

Alguns resultados da cooperação da UE



A resposta rápida da UE às necessidades socioeconómicas e às necessidades imediatas em matéria de saúde na sequência do **surto de COVID-19** foi possível graças ao diálogo regular e aos canais de cooperação com os países parceiros. Até à data, foram mobilizados mais de 2,3 mil milhões de EUR.



Graças ao programa **Erasmus+**, 44 000 estudantes, investigadores e pessoal universitário deslocaram-se entre a Europa e a região mediterrânica entre 2015 e 2019, tendo participado em 3 951 projetos.



Através da Plataforma de Investimento da Política de Vizinhança, 500 milhões de EUR em subvenções permitiram mobilizar 6 mil milhões de EUR em empréstimos de instituições financeiras europeias e internacionais para projetos de **infraestruturas no domínio da energia e das alterações climáticas** na região.



Desde 2005, **237 atividades de geminação institucional** entre as administrações públicas dos Estados-Membros da UE e dos países parceiros ajudaram à transferência de boas práticas administrativas e à aproximação à legislação e às normas da UE.



A UE apoia os **empresários** da região, proporcionando-lhes o acesso a recursos financeiros através do Fundo SANAD para micro, pequenas e médias empresas, que concedeu mais de 215 000 empréstimos no valor de 570 milhões de EUR, criando mais de 60 000 postos de trabalho.

